

cortando alguns toros dela, me possa vir a minha preze.<sup>ee</sup>, como tambem hua porsão do tal Balçamo já estrahido da referida madeira, no que vm.<sup>ee</sup> me obrigará muito, como tambem de mandarme hum pouco de Oleo de Cupaiba, que me dizem o há ahi tambem nos referidos mattos. D.<sup>o</sup> g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>ee</sup>. São Paulo a 16 de Outubro de 1778 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Para o Cap.<sup>m</sup> Mor da Vila de Sorocaba  
Jozé de Almeyda Leme.

Nos mattos do termo dessa Vila me segurão haver paos deque se fas Balçamo; dezojo que vm.<sup>ee</sup> por pessoa enteligente, eque bem conheça mande cortar algum pequeno toro dele para remeterme; como tambem alguma porsão do referido Balçamo já extrahido, como do de se extrahir. Tambem me dizem há Oleo de Cupaiba, deque tomara algum; oque espero vm.<sup>ee</sup> averiguc, remetendome algua porsão para aver, e vm.<sup>ee</sup> me avizará da despeza que nisto se fizer, para a mandar satisfazer. D.<sup>o</sup> g.<sup>o</sup> a vm.<sup>ee</sup>. São Paulo a 16 de 8br.<sup>o</sup> de 1778 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Para o Cap.<sup>m</sup> da Ordenança de Jaguary  
Jozé Leme da Silva.

Em consequencia da carta de vm.<sup>ee</sup> de 18 do corrente mez, que tenho prezente, emque medá parte da pecima conduta de Miguel Carlos de Azevedo, chegando a tanto a sua Libertinage, que não satisfeito da petulancia com que fala nas desposisôens do meu Governo, hé tão insolente, que aroga a si despachos mens, que nunca obteve para horrificar o Povo dessa Freguezia, conseguindo com isto a dezordem, e confuzão emque vivem esses habitantes della, contra as Ordens de S. Mag.<sup>e</sup> F.; e principal ponto de vista do meu Espírito, que só hé, deque os meus subditos vivão na mais pacifica paz, e socego: Ordeno a vm.<sup>ee</sup>, que logo que receber esta prenda ao referido Miguel Carlos de Azevedo, e seguro mo remeta a esta Cidade para ser castigado como merece a insolente vida em que vive, sem respeito as Leys Divinas, nem humanas.

Outro sim, toda a pessoa q. quizer edificar caças nessa rua, que elle tem embaracado por malevolencia do seu mao genio, o poderá fazer, nos terrenos que não tenhão legitimo senhor. D.<sup>o</sup> g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>ee</sup>. São Paulo a 21 de Outubro de 1778 // Martim Lopes de Saldanha //